



# “ OS HABITANTES DE NAZARÉ ”

Pr. Alexandre Augusto  
Igreja do Evangelho Quadrangular - Itajubá/MG  
[www.pralexandreaugusto.wordpress.com](http://www.pralexandreaugusto.wordpress.com)



## Texto:

### Marcos - 6

**01.** Saiu Jesus dali, e foi para a sua terra, e os seus discípulos o seguiam. **02.** Ora, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos ao ouvi-lo, se maravilhavam, dizendo: Donde lhe vêm estas coisas? E que sabedoria é esta que lhe é dada? E como se fazem tais milagres por suas mãos? **03.** Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E não estão aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se dele. **04.** Então Jesus lhes dizia: Um profeta não fica sem honra senão na sua terra, entre os seus parentes, e na sua própria casa. **05.** E não podia fazer ali nenhum milagre, a não ser curar alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos. **06.** E admirou-se da incredulidade deles. Em seguida percorria as aldeias circunvizinhas, ensinando.



## ➤ INTRODUÇÃO

Certamente Deus é bom para conosco. Alguns textos na bíblia têm mesmo um “Q” de mistério, e assim Deus permite que nós sejamos contemplados com uma revelação, uma visão diferenciada, ou mesmo um entendimento especial, nos dando uma mensagem para que seja levada para a Igreja e a todos nós. É certo que os mesmos textos podem ser ministrados por diversos pastores com uma visão diferente com mensagens diferentes, desde que sem heresias.

Assim venho mais uma vez redigir mais uma nova mensagem que será ministrada ao povo de Deus na terra, nos púlpitos por onde eu passar, pela internet quando eu a postar, e infelizmente por outros pregadores que irão plagiar esse estudo e ministrá-las, ainda que sem minha autorização, para que este povo cresça em graça e sabedoria.

Eu tenho imenso prazer em redigir estudos, que para mim são revelações que recebi à luz da palavra do Eterno para ministrar e propagar pelos meios que o Senhor colocou em minhas mãos. E nessa vida podemos perder bens, objetos, e até mesmo pessoas, mas o conhecimento adquirido jamais se pode tirar de nós.

Essa mensagem é com certeza muito interessante, pois irá tratar de um povo, ainda que no contexto histórico da época fosse um povo pequeno, mas falaremos de um povo e não de uma pessoa. Não eram duas ou três pessoas, mas toda uma cidade. Vamos conhecer um pouco da cidade onde Jesus cresceu, chamada **Nazateh**.

Então, desejo que cada leitor abra seu coração e receba um pouco dessa palavra simples que o Senhor ministrou em meu coração. Espero em Cristo contribuir com este estudo para com a vida de cada leitor.

## ➤ A PROFECIA

O nascimento de Jesus foi o cumprimento de diversas profecias feitas séculos antes, descritas no Tanash, ou seja, o Antigo Testamento, que contém diversas citações sobre a primeira vinda do Mashiash. Isso nos mostra o quanto maravilhoso é a palavra de Deus que realiza as profecias e as transforma em eventos verdadeiros e históricos.

### **JESUS DEVERIA NASCER EM BELÉM**

Por volta de 700 anos antes do nascimento de Jesus existiu um profeta judeu chamado Miqueias, que profetizou sobre o aparecimento do Messias:

***Miqueias, 5:2 - E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.***



Aquele que tem origens eternas e que vive desde sempre, viria a nascer em um lugar determinado, pré-definido e específico que segundo o profeta Miqueias seria a cidade de Belém, uma pequena e insignificante cidade na Judéia, pois se fosse anunciado que o futuro Rei de Israel nasceria em Jerusalém, uma capital, nada de extraordinário seria tal anúncio, uma vez que os reis normalmente nasciam na capital, mas séculos antes um lugarejo foi destacado entre tantos outros de Judá para ser o local onde o Messias nasceria. Por isso Herodes praticou um infanticídio (**Mt-2:13**), pois quando perguntou onde nasceria o rei dos Judeus, como todo Judeu conhecia a profecia logo lhe responderam seus sábios que nasceria em Belém:

***Mateus, 2:4,5 - Então convocando (Herodes) todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer. Em Belém da Judéia, responderam eles, porque assim está escrito por intermédio do profeta: (Mq-5:2).***

Porém em relação a esta profecia devemos lembrar que José e Maria não viviam em Belém, mas sim em Nazaré (**Lc-1:26**), e aparentemente não planejavam se mudar para Belém, até por que José trabalhava em uma marcenaria, tendo um serviço garantido e fixo. Mas como para o meu Deus não há impossível, Ele mais uma vez viria a nos surpreender com seu agir.

Naqueles dias o imperador César Augusto que estava bem longe toma uma decisão decretando um recenseamento do povo, e isso obrigou José e Maria a se dirigirem até a cidade de Belém para se cadastrarem no censo populacional, pois sendo José da família de Davi (**Lc-2:4**) era em Belém que ele tinha que se registrar, porém sua esposa Maria estava grávida de seu primeiro filho e chegando a Belém o tempo de Deus se realiza usando da situação política para que a profecia se cumprisse, mostrando que a palavra de Deus é soberana a tudo.

Passado algum tempo e alguns eventos, José e Maria retornam para sua cidade, a **cidade de Nazaré** na região da Galileia. Ali, naquela que na verdade mais se parecia com uma vila, um lugarejo, eles vão criar o menino, o Filho de Deus.

## ➤ **NAZARÉ,**

Dentro do Novo Testamento Jesus é chamado de nazareno pelo menos cerca de dezoito vezes, isso era um costume da época e também para mostrar que ele era oriundo da cidade de Nazaré, isso era uma das formas de diferenciar e indicar uma pessoa, pois vemos que quando Jesus morreu na cruz lhe foi dada uma placa, porém diferentemente das escrituras das placas dos ladrões, na de Jesus estava escrito em três línguas, Grego, em Latim e em Hebraico e em Hebraico assim estava:

***"Yeshua Nazareth, Melech Yehudim"***, que traduzido quer dizer: ***"Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus!"***



O nome Nazaré, origina-se da raiz hebraica **"Nezer"** que significa **"Broto", "Renovo",** ou **"Ramo"**. Agora vejamos o que o profeta Zacarias profetizou cerca de 520 anos antes do nascimento de Cristo:

- **Zacarias-3:8 – Ouve, pois, Josué, Sumo Sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque são homens de presságio, eis que eu farei vir o meu servo, o Renovo.**
- **Zacarias-6:12 - E dize-lhes: assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que o Homem cujo o nome é Renovo; Ele brotará do seu lugar e edificará o templo do Senhor.**

Ainda como se não bastasse temos o profeta Jeremias ha muito tempos antes escrevendo algo maravilhoso sobre aquele que haveria de vir, Jesus. Veja:

- **Jeremias-23:5 – Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e rei que é, reinará e agirá sabiamente, e executará o juízo e a justiça na terra.**

Quando Jesus veio ao mundo ele foi "Nazareno" o "Renovo" do qual os profetas escreveram, por isso nenhuma palavra, ponto ou vírgula, que se encontram na bíblia está ali por acaso, mas por vontade prévia de Deus, para que se cumpra a Sua palavra Santa.

Quando Jesus ainda era pequeno Herodes intenta matá-lo, mas um anjo aparece a José e manda que ele pegue sua esposa e o menino e fujam para a terra do Egito (**Mt-2:13,15**). Passados três anos que José e Maria estavam habitando no Egito, Herodes vem a falecer, e então o anjo do Senhor novamente aparece a José e o manda retornar para Israel (**Mt-2:19,23**).

Com a morte de Herodes, seu filho Arquelau começou a reinar em seu lugar, e quando José retornou ficou sabendo que Arquelau reinava e teve medo, pois sabia da fama maligna do filho de Herodes, que era dominador cruel, e isso fez com que José fosse viver na região da Galiléia, longe da Judéia onde Arquelau vivia (**Mt-2:23**).

A história bíblica oculta grande parte da vida juvenil de Jesus e por isso não se sabe ao certo se Jesus estudou em uma escola judaica em Nazaré ou em outra cidade, mas estudiosos acreditam que Jesus tenha frequentado a escola do Rabino Hilel (*Hilel foi o primeiro dos rabinos fariseus, nasceu na Babilônia durante o século I A.E.C., mudou-se para a Judéia com 14 anos. Passou alguns anos em Jerusalém e depois se mudou para a Galiléia*).



## ➤ O CONTEXTO

Com cerca de trinta anos Jesus inicia o seu ministério e tudo indica que faz da casa de Pedro na cidade de Cafarnaum a sede de seu ministério, mas isso não significa que ele abandonou sua cidade onde ainda viviam muitas pessoas conhecidas como veremos.

O texto base indica que Jesus voltou a Nazaré e junto com ele seus doze discípulos, mostrando a todos que ele agora tinha seguidores que acreditavam em seu ministério. Presumo que Jesus tenha chegado antes do sábado, pois o evangelista diz que chegando o sábado ele foi à igreja local e como um Rabino credenciado lhe foi dada a palavra e ao abrir a boca e fazer a leitura e citar as coisas divinas, todos se maravilhavam, pois indagavam uns aos outros se perguntando de onde viriam tais conhecimentos e como se fazia tais milagres por suas mãos, mas quais milagres eles estavam se referindo? Provavelmente aos que haviam sido divulgados na cidade, ou seja, os que Jesus haviam feito antes de chegar a Nazaré, como a *cura da mulher do fluxo de sangue*, a *ressuscitação da filha de Jairo*, a *libertação do endemoniado de Gadara*, a *cura do homem da mão mirrada* e muitos e muitos outros.

Mas na verdade o povo de Nazaré estava olhando para Jesus como um ser humano limitado que viveu naquela cidade, como um homem local, ou invés de o aceitarem como um homem cheio do Espírito Santo, pois eles diziam:

***Vr.3 - Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? e não estão aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se dele.***

Mas o evangelista ao escrever que o povo de Nazaré "*escandalizavam-se dele*", ele literalmente estava dizendo que o povo estava se sentindo profundamente ofendidos por que Jesus se declarava um grande mestre, mas eles conheciam o passado simples e a vida modesta que ele teve naquela cidade, pois eles sabiam quem eram seus pais, e não eram ninguém de presença na sociedade de Nazaré.

Por não aceitarem Jesus como mestre, mas como um simples carpinteiro, o povo não desfrutou de grandes milagres, e talvez muitos conhecidos de Jesus ainda precisavam de uma cura ou um livramento, mas não alcançaram.

Jesus certamente não voltou em sua cidade com o intuito de fazer um passeio, pois Ele conhecia as necessidades das pessoas daquele lugar, e como Ele amava Nazaré voltou ali para realizar grandes feitos, mas não foi o que aconteceu, na verdade Ele foi expulso do lugar onde cresceu e ao ser crucificado Ele ainda levou consigo o nome de Nazaré em sua placa na cruz.

***OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.***



# OS ERROS DOS NAZARENOS

Que coisa terribilíssima é ser como o povo de Nazaré. E ainda hoje temos que conviver com esse tipo de gente e como bons cristãos que somos devemos orar por eles para que a salvação da palavra de Deus os alcance e faça milagres em seus corações.

Mas se não identificarmos um habitante de Nazaré em nosso meio nos dias de hoje, então como iremos orar por ele? Então vejamos como identificar um verdadeiro nazareno entre nós ou dentro de nós.

## • PRIMEIRO ERRO

***Vr. 02. Ora, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos ao ouvi-lo, se maravilhavam, dizendo: Onde lhe vêm estas coisas? E que sabedoria é esta que lhe é dada? E como se fazem tais milagres por suas mãos?***

Veja que foi na igreja local que muitos, não todos, mas apenas muitos dos que ali estavam se maravilhavam. Mas precisamos entender que a palavra aqui exposta não significa algo positivo, mas na verdade "se maravilhavam" significa: **espantados; abismados**. Era isso que estava acontecendo com os que ouviam o que Jesus falava.

Ainda hoje existem pessoas que apenas ficam espantados com o que ouvem e com o que sentem em um culto dentro das igrejas. Esses são de Nazaré, que saem, mas continuam vivendo como dantes, uma vida de espantos. Pessoas que até acham belas as palavras do pregador, se espantam com a beleza dos hinos ministrados pelo grupo de louvor, e foi isso que aconteceu em Nazaré, um espanto. Um espanto que de nada serviu a não ser para expor a verdadeira identidade dos habitantes de Nazaré. Mas eles não pararam por aí.

## • SEGUNDO ERRO

***Vr. 03. Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E não estão aqui entre nós suas irmãs? E scandalizavam-se dele.***

Vejam amados irmãos que os habitantes de Nazaré não satisfeitos ainda mostraram a visão que tinham de Jesus. Ao ouvirem Jesus ficaram espantados, mas agora colocam para fora a visão que tinha de Jesus, pois para eles mesmo tendo lhes causado espanto Jesus continuava sendo um carpinteiro. Vejo que para os habitantes de Nazaré Jesus era um homem comum, pois seus feitos maravilhosos era apenas o de fazer móveis, nada mais do que isso. Eles ainda citam ser Jesus igual a seus irmãos, que talvez não fossem bons exemplos na cidade, e isso mais uma vez mostra a visão distorcida e comparativa entre Jesus e demais familiares.

***OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.***



Ainda hoje Nazarenos entram nas igrejas com suas visões pré-concebidas, e antes mesmo que o pregador abara a boca já o julgam e criticam, (*Não é esse o obreiro João que não tem curso superior?*). Pessoas que em seus corações olham para Jesus com um olhar humano e julgam que Ele não deveria fazer o que faz.

## • **TERCEIRO ERRO**

***Vr. 04. Então Jesus lhes dizia: Um profeta não fica sem honra senão na sua terra, entre os seus parentes, e na sua própria casa.***

Vejam que o próprio Jesus relata que aquele povo, ou seja, o povo de Nazaré não reconhecendo a autoridade espiritual em sua vida ainda não lhe deu o que era dele por direito, A Honra.

Eu fico "irado" quando leio esse texto, pois ainda hoje os habitantes de Nazaré se assentam nas igrejas não dando a Jesus o que é dele por direito, louvam a si mesmo, entram nas igrejas sempre esperando receber alguma coisa, ou invés de darem ao Senhor a Honra e a glória, mas esse povo bajula homens, habitantes de Nazaré jamais reconhecem a autoridade de Jesus e nem tão pouco a autoridade daqueles que foram ungidos pelo Senhor, pois quando é o "Pastor Alabacha Alandecabia" que vai pregar todo mundo vai ao culto, mas quando é o irmãozinho José, aí é outra história, pois todos acreditam conhecer a vida dele e por isso pensam que ele nada tem a oferecer.

Penso que essas foram uma das frases mais dolorosas proferidas pela boca do Senhor Jesus, com certeza deve ter lhe doído muito o que os habitantes de Nazaré fizeram com Ele. Muitos de nós sentimos isso dentro de nossa família, mas certamente Deus nunca deixará de reconhecer o trabalho das mãos daqueles que ministram o evangelho do Senhor.

## • **QUARTO ERRO**

***Vr. 05. E não podia fazer ali nenhum milagre, a não ser curar alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.***

Aqui vejo que as atitudes do povo de Nazaré impediu a plenitude da ação milagrosa de Jesus entre seus conhecidos e seus parentes, até mesmo colegas de infância, mas tiveram apenas uns poucos enfermos curados, isso por que por misericórdia talvez tenha dado tempo de Jesus lhes impor as mãos antes de sair daquele local, um lugar de pessoas de visão mesquinha e distorcida, pessoas de coração medíocre.

Hoje mais parece que Jesus está a curar somente algumas dores de cabeça. Dor qualquer bom analgésico cura, e a minha bíblia diz que o meu Senhor não divide a glória com ninguém, muito menos com um analgésico. Pois a Glória é sempre dEle por Ele e pra Ele. Mas com isso os Nazarenos de hoje impedem a ação de Jesus dentro dos cultos. Muitos milagres não acontecem na vida da maioria das pessoas por serem elas como os habitantes de Nazaré, pois são elas mesmas que impedem o agir milagroso de Jesus em suas vidas.

***OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.***



## • QUINTO ERRO

***Vr. 06. E admirou-se da incredulidade deles. Em seguida percorria as aldeias circunvizinhas, ensinando.***

Olha só, Jesus declarando ter se admirado da incredulidade daquele povo, agora é Jesus que ficou espantado com tanta incredulidade, e isso fez com que Jesus fosse embora daquele lugar triste e admirado com o que é mau.

Que povinho difícil os moradores de Nazaré, pois conseguiram até mesmo deixar Jesus admirado, porém negativamente é claro. Mas é triste ver o poder da incredulidade, essa era a raiz do mau que cresceu naquele lugar, a incredulidade encheu os corações ali.

E hoje? Seria diferente? Será mesmo que os cristãos que entram nas igrejas acreditam na palavra do Senhor, pois o pregador preparou a mensagem, mas nem sabia quem iria ao culto. Estes carregam a bíblia debaixo do braço, usam gravatas, mas quando a palavra vem falam que é do homem e não de Deus. Esses são os habitantes de Nazaré que andam nas igrejas nos dias de hoje mostrando serem o que não são, pois a fé sem obra é morta, e isso significa que fé e obediência andam juntos, pois ter fé é colocar em prática a palavra, é viver a palavra de Deus fora da igreja, pois ser crente dentro da igreja é fácil. Ainda hoje os habitantes de Nazaré causam admiração negativa no Eterno.

Veja que o versículo termina dizendo que Jesus foi ensinar nas cidades vizinhas. Mas ensinar o que? A não serem como os habitantes de Nazaré.

## ➤ DESCENDENTES DE NAZARÉ

Na verdade hoje ainda há um povo "Nazareno" entre nós, que ao invés de se alegrarem, exaltarem e glorificarem o Rei Jesus, eles acabam por enfurecerem o Senhor nos cultos nas igrejas. Ainda hoje muitos dentre nós não vivem de seus próprios milagres, mas de contar os milagres alheios. Vivem de contar os milagres dos outros, e esses estão dentro das igrejas se declarando serem evangélicos e carregando a bíblia em suas mãos, e essa falta de milagres causada por eles próprios acaba deixando dentro de cada pessoa um sentimento de frustração, incapacidade, um vazio.

Vejo ainda hoje pastores formados na "Faculdade Nazarena", pois seus olhos estão nos bolsos daqueles que entram em suas igrejas, e não mais amam as almas, mas sim o que elas podem lhes dar. Líderes que estão cheios de inveja de outros líderes, onde um pastor quer ser maior do que o outro. Onde uma igreja (*Ministério*) quer ser maior que a outra. Homens e mulheres que deveriam estar constantemente em oração, mas estão na internet, procurando o que pregar, copiando de outros pastores que pagaram um preço alto de estudo e dedicação pela mensagem e um

***OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.***



“descarado” vem, copia e prega e nem agradecem os autor do estudo, mas ainda tem coragem de enviar um e-mail pedido mais estudos. Eu também fico admirado com tanta cara de pau.

Habitantes de Nazaré causam admiração negativa no Senhor, pois seus olhos estão em coisas terrenas, seus pensamentos estão limitados as suas ignorâncias intelectuais.

## ➤ DEIXANDO A NAZARÉ

A saída de Jesus da cidade de Nazaré foi com toda a certeza uma saída litigiosa, para nunca mais voltar, uma partida de quem havia sido expulso do local. Veja bem:

**Mateus - 4 - 12.** *Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, voltou para a Galiléia; 13. E, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima, nos confins de Zebulom e Naftali; 14. Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz: 15. A terra de Zebulom, e a terra de Naftali, Junto ao caminho do mar, além do Jordão, A Galiléia das nações; 16. O povo, que estava assentado em trevas, Viu uma grande luz; aos que estavam assentados na região e sombra da morte, A luz raiou.*

Quando lemos no versículo 13: **“Deixando Nazaré...”** precisamos ver o que está registrado no original grego, língua na qual o novo testamento foi escrito. No grego neste texto temos o verbo **Calipom**.

Em grego o verbo deixar, desamarrar, soltar é o verbo **Liu**, sendo este o verbo mais comum, por exemplo: **“Apo liu- ele despediu”**, mas o que encontramos no original é o verbo **lipom** (*abandonar*) estando assim escrito **Apo lipom**, o mesmo que **dizer Adeus! Não volto mais!**

Assim entende-se que Jesus saiu de Nazaré expulso, e dentro da cultura da época podemos dizer que Ele foi é escorraçado, enxotado, foi despedido daquela cidade para nunca mais voltar, pois esse é o entendimento, e essa foi a atitudes dos moradores de Nazaré e não de Jesus. Eu acredito que o meu Jesus se escondeu para chorar pelo tratamento que os seus conterrâneos lhes deram, mas e certamente para nós meros mortais nunca mais é muito tempo.

Então como Jesus mesmo disse um dia Ele vai voltar sobre as nuvens e todos os habitantes de Nazaré o verão, mas não como um carpinteiro ou filho do carpinteiro, como da primeira vez, mas como o Rei dos reis e saberão que esse era aquele que eles desprezaram e expulsaram da cidade.

**OBS:** O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



## ➤ CONCLUSÃO

Precisamos de uma mudança de mentalidade interior e que comece de dentro para fora. Precisamos deixar que Jesus realmente faça morada em nossos corações e somente depois dessa atitude real e verdadeira é que poderemos vivenciar os nossos próprios milagres.

Não sejamos hoje como os habitantes de Nazaré, com nossos espantos, incredulidade e escândalos e pecados, mas devemos deixar que todo sentimento humano, todo sentimento de soberba, e altivez saia de dentro de cada um de nós para assim podermos olhar para Jesus o Filho de Deus como o Rei que Ele é não olhando para Ele somente como Jesus de Nazaré, pois isso nos remete a um povo incrédulo e maldoso como os romanos, pois estes escreveram na placa da cruz de Jesus a frase – ***Yeshua Nazareth, Melech Yehudim!*** Eu digo que erroneamente chamamos o Filho de Deus de Jesus de Nazaré ou o homem galileu, e na verdade Jesus nunca foi de Nazaré, muito menos galileu, mas Ele nasceu em ***Belém*** que fica na Judeia e o nome ***Belém*** em hebraico quer dizer ***Casa do Pão (Beit- Leshem)***, Ele é o pão vivo que desceu do céu.

Mas, nós temos que ir até Jesus reconhecendo Ele como o Rei dos reis, o Senhor dos senhores e o Filho do Deus Vivo que Ele é, não como um homem oriundo de Nazaré. Ele não é *Jesus de "Nazaré"*, mas acredito e declaro: Ele é o ***Jesus de cada um de nós.***

***Baruh Ata Adonai Avenu Malkeinu Eloheinu!***  
***Shalon Adonai Aleichen!***

# FIM



## **Amados irmãos:**

***Você foi abençoado por esta mensagem?  
Você é uma pessoa grata?***

***Então demonstre sua gratidão.  
Faça uma oferta nesse ministério, pois só quem planta  
pode colher!***

**Alexandre Augusto Pereira**

** BANCO DO BRASIL**

- **CONTA ..... 28.493-9**
- **AGÊNCIA ..... 0308-5**

***Mostre sua gratidão através de sua atitude.***

## **Contatos**

**Pr. Alexandre Augusto**

***Tel - 0(xx)35.9199.71.01 (TIM)***

***Ou - 0(xx)35.9102.93.55 (CLARO)***

***e-mail - [pastoralexandreaugusto@bol.com.br](mailto:pastoralexandreaugusto@bol.com.br)***

***Site - [www.pralexandreaugusto.wordpress.com](http://www.pralexandreaugusto.wordpress.com)***